



A ARTE PÚBLICA E A CIDADE DE SOBRAL ENTRE SENTIDOS E REPRESENTAÇÕES

Autores: ¹Joatan Batista Massimino Tomaz; ²Francisco Davi Vasconcelos Soares;
Orientador: Prof. Francisco Dênis Melo

INTRODUÇÃO

Parede vazia, povo mudo. (Anônimo. Texto presente em vários muros da cidade de Recife)

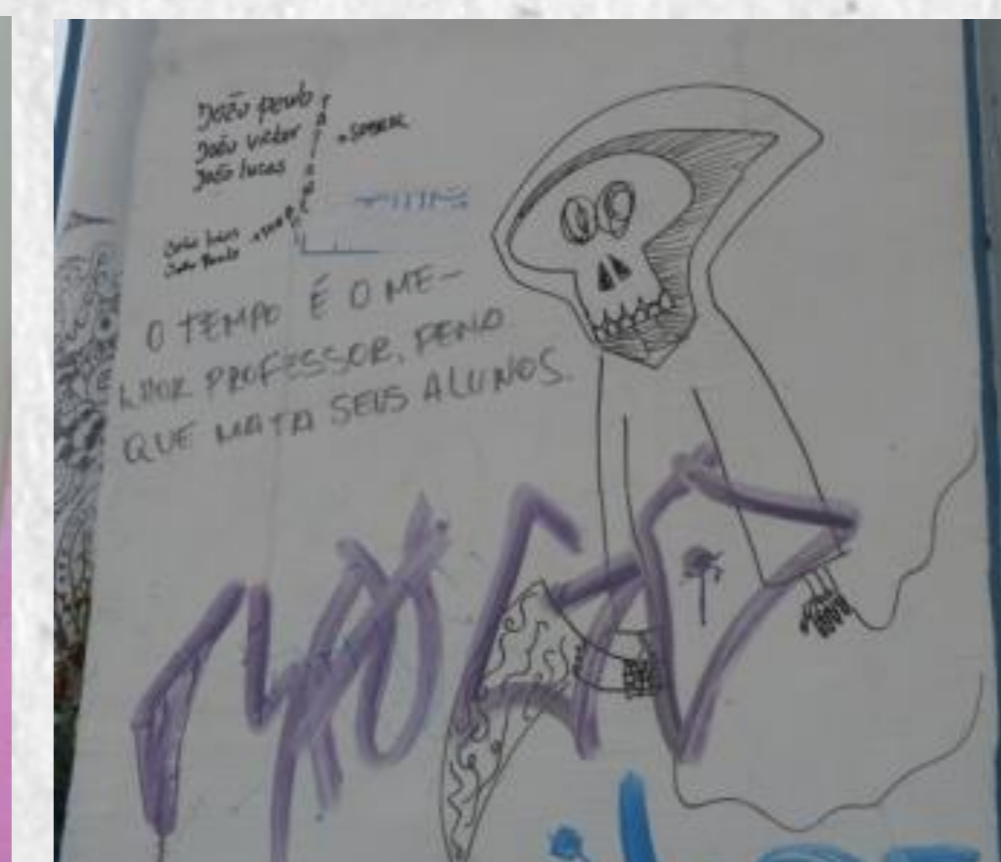
O Projeto **Arte Pública e a Cidade de Sobral: Entre sentidos e representações**, realizou a oficina **Graffiti e Pichação Pelas Ruas de Sobral**. No sentido de cartografar e analisar Graffitis e Pichações dispostos em variados espaços e suportes pelas ruas da cidade de Sobral. Uma tarefa que enche os olhos de espanto e surpresa... Os muros grafitados e pichados são espaços de intervenção, transformação, alteração, diálogos, consensos e dissensos. Os muros da cidade são plataformas importantes de manifestação e realização estética. Inscritos e muitas vezes proscritos, os muros vazios são, sem dúvida, resultado de um povo mudo.

METODOLOGIA

Metodologicamente a aula oficina foi marcada pela presença in loco em algumas das ruas centrais da cidade, especialmente as ruas menos conhecidas, analisando, fotografando e explorando assim graffitis e pichações como espaços de inscrição urbana, como signos e símbolos plurais de variados grupos sociais geralmente periféricos, que disputam o espaço urbano com outras linguagens, como as propagandas comerciais, por exemplo, protestando, expondo mazelas, fazendo críticas ou mesmo poetizando o cenário urbano.

DESENVOLVIMENTO

De certo que “o espaço urbano é espaço de objetos (ou seja, de coisas produzidas) (ARGAM,2005, p.1), de modo que não estamos sozinhos em nossas cidades, quer dizer, são nossos companheiros de jornadas diversos objetos que ocupam espaços arquitetônicos e simbólicos no universo urbano, entre eles, a Arte Pública e a Imaginária Urbana, de modo que o desenvolvimento desse projeto teve relação com a redescoberta do espaço como lugar de fruição e de produção de saberes mediados especialmente pela Arte Pública, especificamente graffitis e pichações presentes em variados lugares públicos e privados da cidade de Sobral.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que uma cidade pode ser entendida como uma condensação de obras de arte, de objetos e sentidos, de formas e conteúdo, de fixidez e fluxo, de destruições e reconstruções, de distanciamentos e aproximações, saudades e recordações, de memórias e esquecimentos. A cidade, concebida como espaço para manifestações culturais plurais, é abordada como uma paisagem imaginária, onde cada obra se torna um ponto de interseção entre o tangível e o efêmero, o permanente e o transitório. A aula oficina: *graffiti e pichação pelas ruas de Sobral: leituras dos muros da cidade* buscou desvendar os sentidos e representações inscritos nessas formas de expressão, enxergando nelas não apenas a materialização artística, mas também a articulação de memórias, contestações, e a própria construção de críticas com relação a certa identidade urbana.

REFERÊNCIAS

- ALVES, José Francisco (org.). Experiências em Arte Pública: Memória e Atualidade. ARGAN, Guulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2005;
- BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 2008; FELÍCIO, Erahsto (org.). INTERNACIONAL SITUACIONISTA. Deriva, psicogeografia e urbanismo unitário. Porto Alegre: Deriva, 2007;
- SENTIDOS URBANOS. Patrimônio e cidadania. Fundação de Arte de Ouro Preto. Universidade Federal de Ouro Preto. IPHAN. Ministério da Cultura, 2009;
- KNAUSS, Paulo. Cidade vaidosa. Imagens urbanas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1999; REIGL, Alois. O culto moderno aos monumentos. A sua essência e a sua origem. São Paulo: Perspectiva, 2014.